

**UTOPIA E DISTOPIA: CARACTERIZAÇÃO DAS LUTAS DE LIBERTAÇÃO DOS ROMANCES *A GERAÇÃO DA UTOPIA* (1999) E *UM RIO CHAMADO TEMPO, UMA CASA CHAMADA TERRA* (2002)**

**Maurílio Alves Rocha Júnior<sup>1</sup>, Sueli da Silva Saraiva<sup>2</sup>**

**Resumo:** Esta apresentação é parte do trabalho de conclusão de curso (TCC), no curso de Letras- Português, na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), que se iniciou na disciplina de TCC 1, com a orientação da Profa. Dra. Sueli Saraiva, no primeiro semestre do ano de 2017. O objetivo é estudar a representação dos guerrilheiros nas lutas anticoloniais em Angola e Moçambique nos romances *A geração da Utopia*, do autor angolano Pepetela, publicado em 1999, e *Um rio chamado tempo, uma casa chamada terra*, do moçambicano Mia Couto, publicado em 2002. A pesquisa está centrada no método de literatura comparada, procurando analisar, através desses romances africanos, os elementos literários e históricos das lutas armadas em Angola e Moçambique, iniciadas nos anos de 1960, até a independência, em 1975, bem como os primeiros anos do pós-independência, caracterizado na literatura como um período de euforia, seguido do desencanto dos personagens que participaram das lutas. A metodologia será com levantamentos bibliográficos e elaborações de uma hipótese sobre a caracterização das personagens no romance africano de língua portuguesa que aborda a temática das lutas anticoloniais e o período pós-independência. Como referenciais teóricos, os estudos de Ernest Bloch (2005), Fabiana Carelli, Glaucia Regina Fernandes (2014), Rita Chaves (2005), Eduardo F. Coutinho; Tania Carvalhal (2011), Jaqueline Teodora Alves Cardoso (2010), Luciane da Mota Frota (2010), Ianá Souza Pereira (2011), Gustavo Henrique Ruckert (2011) e Sueli da Silva Saraiva (2012) estão sendo importantes para entender como as literaturas africanas revelam a construção da história desses países. Através dessa caracterização literária dos personagens, pode-se compreender os conflitos socioculturais presentes nesses momentos bélicos, representado nas literaturas do pós-independência de Angola e Moçambique.

**Palavras-chave:** Literaturas africanas. Lutas de Libertação. Angola. Moçambique.

---

<sup>1</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras, e-mail: [maurilioalvesrocha@gmail.com](mailto:maurilioalvesrocha@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras, e-mail: [suelisaraiva@unilab.edu](mailto:suelisaraiva@unilab.edu)